

Título: A comunicação do enfermeiro na terapia do brincar para a criança hospitalizada

Autor(es) Carlos Jorge dos Santos Cunha Filho; Maria de Fátima da Silva Souza

E-mail para contato: garciasalome@hotmail.com

IES: FAL/AL

Palavra(s) Chave(s): Ludoterapia; Criança Hospitalizada; Comunicação; Acolhimento

RESUMO

O presente estudo tem como intuito mostrar a comunicação entre o enfermeiro e paciente/cliente é de fundamental importância, principalmente no campo da pediatria, de fato, quando a criança está no ambiente hospitalar onde as atividades são rotineiras e cansativas fazendo com que os pais se sintam impotentes para enfrentar essa dura experiência com os filhos. Muitos pais não conseguem interagir com a criança num ambiente hospitalar fazendo por diversas vezes que dificultem o processo de cuidar, nisso, a comunicação se apresenta como um forte elo para que nesse processo, o enfermeiro possa utilizar seu conhecimento e habilidades para interagir com a criança e seus pais. Através do brincar e de um ambiente facilitador a criança se liberta de seus sentimentos. Assim, o processo terapêutico da ludoterapia (brincar) centrada na criança possui aspectos de comunicação que diferem do processo com adultos, aspectos esses que envolvem desde as intervenções do terapeuta ao modo particular da criança se comunicar através do brincar. Assim, o enfermeiro interage com a criança tanto de forma verbal como não-verbal, através do olhar, da expressão facial, da postura corporal. O presente estudo tem como intuito mostrar os benefícios do brincar no ambiente hospitalar, com objetivo de desenvolver a prática ludoterapêutica através de brinquedos a fim de possibilitar o desenvolvimento e estimulação da criança na recuperação, amenizando sua dor, tornando o ambiente hospitalar harmonioso, alegre e dinâmico. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através da revisão de artigos científicos, visando descrever o brincar terapêutico como um recurso na assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Resultados positivos e melhora no acolhimento, recuperação e bem estar de criança e a interação da família com a equipe de enfermagem. Pois ao ser hospitalizada, a criança traz consigo não apenas um corpo doente, mas, também, todas as experiências pelas quais já passou, suas relações com a família e os amigos. Brincar é o intrínseco da criança, é uma atividade essencial ao seu bem-estar mental, emocional e social, proporciona diversão e um meio para aliviar tensão. Conclui-se, então, que é de suma importância o uso do brincar como recurso terapêutico. Este estudo nos mostrou a importância da comunicação do enfermeiro no processo da aplicação do brincar terapêutico para a criança hospitalizada, pois ele pode se tornar um recurso valioso para a assistência de enfermagem, visto que o brincar torna o período de hospitalização menos doloroso, agressivo e incômodo e conquista maior cooperação para a realização dos procedimentos e aumenta o vínculo entre pais e filho, atuando na recuperação e menos tempo da criança no ambiente hospitalar.